

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 38 - EDUCAÇÃO  
**IES:** 24001015 - UFPB/J.P. - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA  
**Programa:** 24001015001P4 - EDUCAÇÃO  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
EDUCAÇÃO	Doutorado		2003
	Mestrado	1977	

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

O Programa organiza-se em uma Área de Concentração denominada "Educação" e em cinco linhas de pesquisa: "Educação Popular; Estudos Culturais na Educação; História da Educação; Políticas Educacionais e Processos de Ensino-aprendizagem". Essas linhas de pesquisa foram redefinidas, a partir de 2007, reunindo grupos de pesquisa e projetos de pesquisa, sendo abrangentes e atualizadas. A relação dos projetos com as linhas de pesquisa em que se inserem é Bom, pois, embora possua três linhas com projetos consistentes e pertinentes, as linhas "Processos de Ensino-aprendizagem" e "Políticas Educacionais" possuem alguns projetos não pertinentes. Entretanto, no relatório de 2009, a proposta anuncia a intenção de fortalecer as novas linhas de pesquisa a partir do desenvolvimento de orientações de projetos de pesquisa de mestrado e doutorado que realmente se articulem com as características e especificidades da linha de pesquisa. A descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre a maioria das linhas, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular e as temáticas das dissertações. O conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias é atual e está em consonância com o corpo docente. Considerando-se tais análises, o Programa foi Muito Bom quanto à coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular neste triênio. A proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. O Programa reconhece a necessidade de fortalecimento e consolidação dos grupos e linhas de pesquisa do Programa. A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e reconhecimentos de docentes nas categorias permanente e colaborador, e credenciamento para atuar no curso de doutorado, incluindo, sobretudo na Proposta do último ano do triênio, a relação dos docentes credenciados somente para o mestrado. O Programa anuncia que realiza pesquisa sobre os egressos. Embora a proposta de 2009 anuncie ações de capacitação do quadro docente, como a realização de pós doutoramento, as informações sobre apoio institucional a projeto de capacitação docente e à participação em congressos da área, é ainda pouco visível. Sendo assim e considerando o conjunto geral das informações, o Programa obteve Muito Bom no que respeita ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro. Tendo em vista as informações fornecidas, os laboratórios, recursos de

## Ficha de Avaliação do Programa

informática e biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa. Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado Muito Bom no triênio.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

No final do triênio, o Programa contava com 45 docentes, 41 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes é compatível com as linhas e pesquisa do Programa, assim como o dos não permanentes. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como Regular, uma vez que 70% tiveram participação, anualmente, em eventos qualificados, havendo registro de que 3 realizaram estágio de pesquisa ou pós-doutorado durante o triênio. Dos docentes permanentes, em média, 96% lecionaram na pós-graduação (Muito Bom) e 97% orientaram neste nível de ensino (Muito Bom). A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes é considerada como Muito Bom (5 discentes por docente permanente). A ampla maioria das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes. Há um docente permanente sem registro de participação em projeto de pesquisa nos dois primeiros anos, o que é muito grave em cursos de Pós-Graduação stricto sensu, o que implica conceito Deficiente neste quesito. Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 97% deles respeitaram a exigência da área, ou seja: participação em no máximo 3 projetos, com responsabilidade por, no máximo, 2 projetos (Muito Bom). Houve 84% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado Muito Bom. Dos projetos de pesquisa, 59% contaram com financiamento (Muito Bom). A atuação dos docentes na graduação foi considerada Muito Boa, destacando-se a docência e a orientação de projetos de Iniciação Científica e TCC. Com relação à inserção acadêmica do corpo docente, foi considerada como Muito Bom, na medida em que parte expressiva (superior a 50%) dos docentes permanentes participaram, em nível nacional, como consultores e pareceristas "Ad hoc" do CNPq, CAPES e ANPED; prestaram consultoria ou assessorias a projetos e órgãos públicos relacionados à educação; participaram em comitês científicos em congressos nacionais; colaboraram na organização de eventos locais e nacionais.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	10.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	40.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores	20.00	Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

3.5. Participação de discentes em projeto de pesquisa. 10.00 Regular

**Comissão:** Bom

### Apreciação

No triênio, o Programa produziu 93 dissertações e 49 teses de doutorado. O número de titulados de mestrado e de doutorado em relação ao conjunto dos docentes permanentes foi Muito Bom. Do total de saída de alunos, 93% se deu por titulação, o que é Muito Bom. Do total de concluintes no período, 91% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado Bom. A distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi Bom, havendo relativa concentração de docentes permanentes experientes com um número pequeno de alunos sob sua responsabilidade (9 orientaram apenas 1 ou 2 discentes e um docente experiente permanente nos três anos do triênio não teve orientação concluída). Do total de docentes do Programa, 83% tiveram, anualmente, entre três e dez orientandos de pós-graduação (Bom). Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram que em duas linhas de pesquisa (“Processo Ensino-aprendizagem” e “Políticas Educacionais”) houve vários trabalhos sem adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa (Bom).

Foram encontrados registros de bancas (45% em 2007 e 6% em 2009) que não apresentam membros externos, o que é inadmissível. O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 31% (Regular), enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes e egressos por discente matriculado foi 1,26 (Bom). Em relação à publicação qualificada, a razão anual entre o número de produtos de alunos e egressos e o tamanho do corpo discente foi 1,5 produtos. O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 29 meses (Muito Bom) e o do doutorado de 46 meses (Muito Bom). A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses e de doutorado em até 48 meses foi de 39% (Fraco). Dos projetos de pesquisa, 19% contaram com a presença alunos de graduação (Deficiente), 73% tiveram participação de alunos de mestrado (Muito Bom) e 59% contaram com alunos de doutorado (Regular).

## PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Fraco
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Bom

**Comissão:** Regular

### Apreciação

O montante total da produção qualificada do corpo docente permanente, no triênio, foi de 49 produtos em periódicos (A1 – 2; A2 – 5; B1 – 12; B2 – 5; B3 – 10; B4 – 11; e B5 – 4), perfazendo uma média ponderada anual por membros do corpo docente permanente de 21,1 pontos. Em relação à produção em livros, o montante total foi de 3 textos integrais (L4 – 0x; L3 – 0; L2 – 2; L1 – 1) e 120 capítulos (L4 – 7; L3 – 30; L2 – 68; L1 – 15), compondo uma média ponderada anual por docente permanente de 45,5 pontos. Tais valores, em comparação com as médias da área, conferem conceito Bom ao Programa. O conceito referente à produção qualificada em anais foi conceito Regular. Dos docentes que se mantiveram permanentes nos 3 anos, 79% publicaram, pelo menos, 3 trabalhos qualificados (se atuando apenas no mestrado) ou 6 produtos qualificados, se credenciados para o doutorado. O percentual de docentes permanentes com, no mínimo, 2 produtos (para os docentes do mestrado) e 3 (para os credenciados para o doutorado) veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 65%, o que é considerado Bom. A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 4,6 produtos/docente, valor considerado Bom.

## INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da	30.00	Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

pesquisa e da pós-graduação.

5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. 15.00 Bom

<b>Comissão:</b>	<b>Bom</b>
------------------	------------

### Apreciação

No que se refere ao impacto e inserção educacionais e sociais, o Programa informa estar envolvido nos seguintes tipos de atividades: Projeto “Zé Peão” (que atua nos próprios canteiros de obra com os trabalhadores da construção civil); “Projeto Beira da Linha” (que atua junto à população marginalizada e carente em favelas), ou ainda, junto ao PRONERA e aos acampamentos do MST. Em âmbito escolar, destaca-se: a produção de material didático no Laboratório Digital de Materiais Instrucionais da UFPB; a produção de material didático no trabalho pedagógico e nas pesquisas com o MST e o PRONERA (financiados pelo MEC). Material didático para o Curso de Especialização em EJA – formação de professores da rede municipal de Natal-RN em conjunto com a UFRN. O conjunto de tais atividades é considerado Muito Bom.

Em relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, são relatados os seguintes tipos de atividades: participação destacada no EPENN (Encontro de Pesquisa Educacional do Norte-Nordeste) e na ANPEd; realização de eventos regionais, nacionais e internacionais como os Colóquios Internacionais Paulo Freire em colaboração com a UFPE, os Colóquios Internacionais de Políticas Curriculares, realizados no Programa; participação em comissões científicas da ANPEd, do EPENN, da SBHE, da ANPAE, da SBPD. Assim, foi considerado Muito Bom no triênio, em relação a este indicador.

Na integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa relata colaboração na formação docentes de professores de outras Universidades locais (UFCG e UEPB) e faculdades paraibanas; Intercâmbios com Universidades portuguesas (Lisboa, Porto, Minho, Algarve) e espanholas (Barcelona e Valência), inglesas (Manchester e Leeds), francesas (Paris X, Lyon2) e norte-americanas (Califórnia e Illinois) entre outras, o que demonstra inserção internacional do Programa. O conjunto dessas atividades é avaliado como Muito Bom.

A página Web do Programa contém informações necessárias e recomendadas pelo CA-Capes (proposta e estrutura do programa, linhas e projetos de pesquisa, financiamentos, produção bibliográfica, corpo docente, processo de seleção, texto completo de parte das dissertações e teses), por outro lado, o site não é sempre acessível, o que o torna conceitualmente como Bom.

Este site, entretanto, não permite o acesso a todas às informações, pois não disponibiliza na íntegra todas as teses defendidas no triênio (deficiente).

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Regular
INSERÇÃO SOCIAL	Bom

<b>Comissão:</b>	<b>Bom</b>
------------------	------------

### Comentário

As propostas apresentadas trazem e relatam aspectos essenciais do Programa. Entretanto não apresenta, às vezes, detalhes importantes sobre a dinâmica e ações/projetos do Programa. Outro aspecto importante a ser observado é a necessidade de uma maior precisão dos dados sobre a produção do programa a serem informados. Por exemplo, às vezes os números do ISBN não são informados corretamente.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Regular
INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Bom

<b>Data Chancela:</b> 03/09/2010	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Bom</b>
	<b>Nota Comissão:</b>	<b>4</b>

### Apreciação

O Programa atendeu as exigências da área para a obtenção do conceito 4

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa demonstra evolução, sobretudo em relação à sua reestruturação a partir de linhas de pesquisa. Demonstra também potencialidade de no futuro obter uma melhor avaliação.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

A Comissão sugere:

- 1) Incrementar e reestruturar a linha de pesquisa "Processos de Ensino-aprendizagem e seus projetos de pesquisa, principalmente porque esta contempla uma temática de relevância social, atendendo à demanda dos professores escolares que pretendem realizar os cursos de mestrado e doutorado;
- 2) incrementar a publicação de artigos em periódicos mais qualificados e na publicação de livros e capítulos de livros que não reforcem a tendência endógena evidenciada neste triênio;
- 3) Incentivar a todos os docentes permanentes para que participem de projetos de pesquisa com financiamento e possam corrigir a distribuição irregular de publicações, tal como foi verificado neste triênio;
- 4) Reestruturar e atualizar o site do Programa de modo a disponibilizar todas as dissertações e teses concluídas.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

#### Justificativa da recomendação de visita ao programa.

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

#### Área Indicada:

#### Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** 09/09/2010

**Nota CTC-ES:** 4

#### Apreciação

O CTC acompanha a área.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	Coordenador(a) da Área
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALFREDO MACEDO GOMES	UFPE	Consultor(a)
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PUC-RIO	Consultor(a)
ANTONIO CHIZZOTTI	PUC/SP	Consultor(a)
BETÂNIA LEITE RAMALHO	UFRN	Consultor(a)
BRUNO PUCCI	UNIMEP	Consultor(a)
DARIO FIORENTINI	UNICAMP	Consultor(a)
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	Consultor(a)
FILOMENA MARIA DE ARRUDA MONTEIRO	UFMT	Consultor(a)
FLÁVIA OBINO CORRÊA WERLE	UNISINOS	Consultor(a)
GILBERTO LACERDA DOS SANTOS	UNB	Consultor(a)
GUARACIRA GOUVÊA DE SOUSA	UNIRIO	Consultor(a)
IVANY PINTO NASCIMENTO	UFPA	Consultor(a)
JADIR DE MORAIS PESSOA	UFG	Consultor(a)
JANETE MAGALHÃES CARVALHO	UFES	Consultor(a)
JARBAS SANTOS VIEIRA	UFPEL	Consultor(a)
LUIS CARLOS SALES	FUFPI	Consultor(a)
MARCIA SERRA FERREIRA	UFRJ	Consultor(a)
MARIA CECILIA LOREA LEITE	UFPEL	Consultor(a)
MARIA CRISTINA SOARES DE GOUVÊA	UFMG	Consultor(a)
MARIA LOURDES GISI	PUC/PR	Consultor(a)

**Ficha de Avaliação do Programa**

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
MARIA STEPHANOU	UFRGS	Consultor(a)
MARIA TEREZA CARNEIRO SOARES	UFPR	Consultor(a)
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PUC/PR	Consultor(a)
MARILIA COSTA MOROSINI	PUC/RS	Consultor(a)
MARILUCE BITTAR	UCDB	Consultor(a)
NADIA HAGE FIALHO	UNEB	Consultor(a)
PEDRO LAUDINOR GOERGEN	UNISO	Consultor(a)
ROSA FATIMA DE SOUZA	UNESP/ARAR	Consultor(a)
ROSELI RODRIGUES DE MELLO	UFSCAR	Consultor(a)
SANDRA LÚCIA ESCOVEDO SELLES	UFF	Consultor(a)
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	USP	Consultor(a)
SELVA GUIMARÃES FONSECA	UFU	Consultor(a)
VALÉRIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	UFAM	Consultor(a)
WAGNER BANDEIRA ANDRIOLA	UFC	Consultor(a)